

EMPOWERMENT NA SAÚDE MENTAL: AUTONOMIA DE USUÁRIOS E FAMILIARES NA ATENÇÃO PSICOSSIAL EM CRATO CE.

TATYELLE BEZERRA CARVALHO, THAÍS RODRIGUES DE ALBUQUERQUE, BRENDA BELÉM LUNA SAMPAIO, CLEIDE CORREIA DE OLIVEIRA

Introdução: o avanço da Reforma Psiquiátrica deve-se, além da luta política dos diversos atores sociais, a conquista de uma legislação que fundamenta a transformação do modelo manicomial, para o modelo de inclusão social e reabilitação psicossocial. Emergindo o conceito de Empowerment como um processo de reconhecimento, criação e utilização de recursos e de instrumentos pelos indivíduos, grupos e comunidades, traduzindo-se num acréscimo de poder psicológico sociocultural, político e econômico, permitindo o aumento da eficácia no exercício da sua cidadania. **Objetivo:** objetiva proporcionar uma reflexão acerca das contribuições do empowerment para os usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPs), como também descrever quais os dispositivos indicados pelos profissionais de saúde mental, que contribuem para o empowerment de usuários e familiares. **Metodologia:** Foi realizada uma primeira visita com intuito de levantar dados e planejar as atividades com dois CAPs da cidade de Crato-Ce. Em seguida, realizaram-se coletas de dados com os profissionais, através de um questionário contendo perguntas como: você sabe o que é empoderamento? Como você acha que o empoderamento pode contribuir para a reabilitação dos pacientes que atende? Descreva quais atividades você realiza que acredita contribuir para o empoderamento dos pacientes? Qual a reação dos pacientes diante destas atividades? **Resultados e discussão:** Foram entrevistados 15 profissionais. A faixa etária prevalente foi de 25 a 40 anos. A maioria dos profissionais (12) conceituaram o empoderamento como “ um poder que é dado ao paciente para que ele possa tomar suas próprias decisões”; ou ainda “ conduzir o paciente a ter uma capacidade crítica na sociedade, de uma forma que ele se sinta inserido na sociedade”. Quanto as atividades realizadas pelos profissionais, em que consideram empoderar os pacientes, a maior prevalência foi de realiza-las durante a consulta, informando sobre os direitos dos pacientes e possibilitando a tomada de consciência sobre o seu tratamento. Uma minoria respondeu que incentiva o empoderamento através expressão corporal, dinâmicas, estímulo do senso crítico e geração de renda, que leva o paciente a exercer sua cidadania e autonomia. **Conclusão:** diante do exposto, conclui-se que o empoderamento é implementado em meio as consultas, orientações sobre os direitos dos pacientes e atividades educativas, efetivamente no CAPs, impulsionando no usuário a independência e o sentimento de utilidade.

PALAVRAS-CHAVE: EMPOWERMENT; SAÚDE MENTAL

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL